

Projeto Pedagógico do Curso



UFCSPA
A FEDERAL DA SAÚDE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UFCSPA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Porto Alegre

2022

REITORIA

Reitora

Lucia Campos Pellanda

Vice-Reitora

Jenifer Saffi

Pró-Reitora de Graduação

Márcia Rosa da Costa

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Mônica Maria Celestina de Oliveira

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Dinara Jaqueline Moura

Pró-Reitora de Planejamento

Alessandra Dahmer

Pró-Reitor de Administração

Leandro Mateus Silva de Souza

Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Ana Cláudia Souza Vazquez

Coordenação do Curso

Rita Catalina Aquino Caregnato (2021-2022)

Gisele Pereira de Carvalho (2023-2024)

Vice-coordenação do Curso

Luísa Amália Diehl (2021-2022)

Luzia Fernandes Millão (2023-2024)

Membros da Comissão de Graduação (COMGRAD)

Alessandra Dartora da Silva
Gisele Branchini
Aline Winter Sudbrack
Helena Terezinha Hubert Silva
Sérgio Kakuta Kato
Caroline Buss
Fernanda Bastos de Mello
Lúcia Marques Stenzel
Lorenzo Schardong Machado
Nathália Dias Oliveira
Camyille Beatriz Postiguilhone Prates

Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Rita Catalina Aquino Caregnato
Luísa Amália Diehl
Adília Maria Pereira Wiebbelling
Alexandre do Nascimento Almeida
Alísia Helena Weis
Ana Amélia Antunes Lima
Eliane Goldberg Rabin
Fernanda Bordignon Nunes
Karin Viégas
Juliana Trevisan da Rocha

Grupo de Trabalho para Elaboração do PPC e Equipe Técnica

Ana Amélia Antunes Lima
Alisia Helena Weis
Aline Corrêa de Souza
Doris Willig Lima
Gisele Pereira Carvalho
Luísa Amália Diehl
Rita Catalina Aquino Caregnato

Sumário

1. APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE	5
1.1 Histórico, visão, missão, princípios, valores e objetivos da instituição	5
1.2 Perfil do docente.....	8
1.3 Perfil do ingressante e do egresso	10
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO	11
2.1 Histórico do curso.....	12
2.2 Justificativa e relevância do curso	14
2.3 Objetivos do curso	16
2.3.1 Objetivo geral.....	16
2.3.2 Objetivos específicos	16
2.4 Perfil do ingressante.....	17
2.5 Perfil do egresso.....	17
3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CURSO	18
3.1 Formação humanística no ensino em Saúde	18
3.2 Processo metodológico de desenvolvimento das atividades.....	19
3.3 Processo avaliativo das atividades pedagógicas.....	20
4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO	22
4.1 Inserção da extensão no ensino.....	22
4.2 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão	23
4.3 Políticas e práticas de educação a distância (EaD).....	24
4.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	25
4.5 Papel do docente nas práticas pedagógicas específicas do curso.....	25
4.6 Políticas de educação inclusiva.....	26
4.7 Mobilidade acadêmica	26
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	27
5.1 Fundamentos e diretrizes do curso	27
5.2 Descrição da organização curricular	27

5.3 Matriz curricular	29
5.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	32
5.5 Estágios curriculares obrigatórios.....	33
5.6 Práticas assistidas.....	34
5.7 Disciplinas optativas	34
5.8 Atividades Complementares.....	35
6. POLÍTICAS DE GESTÃO DE ENSINO	36
6.1 Coordenação do Curso	36
6.2 Comissão de Graduação (COMGRAD).....	36
6.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	36
6.4 Assessorias PROGRAD	37
6.4.1 Coordenação de Processos de Ensino (CPE).....	37
6.4.2 Coordenação de Assuntos Docentes (COAD).....	37
6.4.3 Coordenação de Processos Avaliativos (CPROA)	37
6.4.4 Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA).....	38
6.4.5 Núcleo de Inovação e Tecnologia Educacionais (NITED/NEAD).....	38
6.4.6 Coordenação de Aprendizagem e Desenvolvimento Docente (CADD)	38
6.4.7 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	39
6.4.8 Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID).....	39
6.4.9 Gerência UFCSPA/Distrito Docente Assistencial (DDA)	39
6.5 Avaliação Institucional	40
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICE A - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	44
APÊNDICE B - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS	53

1. APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE

1.1 Histórico, visão, missão, princípios, valores e objetivos da instituição

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) foi instituída em 11 de janeiro de 2008, por meio da transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA), de acordo com a Lei nº 11.641. A UFCSPA é uma instituição de educação superior pluridisciplinar, sediada em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, dedicada à criação, à construção crítica e à difusão da ciência, tecnologia e cultura na área da saúde.

Sua origem remonta a 8 de dezembro de 1953, quando foi estabelecida como Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, autorizada a funcionar pelo Decreto nº 50.165, de 28 de janeiro de 1961. Em 1980, por meio da Lei nº 6.891, a faculdade foi federalizada e passou a se chamar Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.

Inicialmente, a UFCSPA concentrou-se na oferta do curso de graduação em Medicina, demonstrando seu compromisso com a qualidade do ensino médico por meio da implantação da Residência Médica em 1964. Essa trajetória de excelência permitiu que, a partir de 1988, a instituição expandisse sua atuação para a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, incluindo programas de mestrado e posteriormente de doutorado. Atualmente, a UFCSPA oferece diversos programas de pós-graduação e abriga um número crescente de grupos de pesquisa registrados no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Em 2004, a UFCSPA ampliou sua atuação, ofertando além do curso de Medicina, outros cursos da área da saúde, Nutrição e Biomedicina. Fonoaudiologia em 2007 e Psicologia em 2008, como primeiro curso noturno. A partir de 2009, seguindo seu plano de expansão implantou mais onze cursos de graduação. Em 2009, iniciaram os cursos de Enfermagem e Fisioterapia e, em 2010, o curso de Farmácia noturno. No ano de 2011, iniciaram os primeiros cursos tecnológicos noturnos da instituição, Gastronomia e Toxicologia Analítica. O curso de Biomedicina noturno iniciou suas atividades em 2012 e, no ano de 2014, iniciaram suas atividades os cursos de Tecnologia em Alimentos (terceiro curso tecnológico da UFCSPA), Gestão em Saúde e Física Médica. Em 2015, iniciou suas atividades o curso de Informática Biomédica. Em 2016, o curso de Química Medicinal.

A extensão universitária, como pilar junto com o ensino e a pesquisa, também é desenvolvida na UFCSPA. Em 2009, foi criada a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, responsável pela implementação de projetos e programas direcionados a diversas áreas temáticas. Essa Pró-Reitoria busca promover a integração da universidade com a comunidade por meio de programas, projetos, atividades culturais, ligas acadêmicas e políticas de assistência estudantil, fortalecendo o compromisso social e a responsabilidade da universidade.

A UFCSPA fundamenta seu processo de ensino e aprendizagem nos princípios da excelência e da qualidade, buscando garantir o bem-estar de todos os envolvidos. Guiada pelos princípios democráticos do Estado de Direito, a universidade se compromete com a redução da desigualdade social no desenvolvimento acadêmico e com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade. Os princípios e valores estabelecidos pela comunidade interna da UFCSPA impulsionam suas ações e orientam seu planejamento estratégico.

Com um corpo de servidores docentes e técnico-administrativos altamente qualificados, infraestrutura física e acadêmica adjetivadas, a Universidade consegue cumprir sua missão institucional: “produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social”. E, trabalhar para alcançar sua visão institucional: “ser instituição inovadora e inclusiva, referência nacional no ensino na saúde e produtora de conhecimento de impacto internacional”.

Os princípios institucionais adotados são:

- Compromisso com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e socioeconômico do país;
- defesa da vida, dos direitos humanos, da solidariedade e da cultura da paz;
- respeito à diversidade e ao pluralismo;
- liberdade de expressão, de criação, de difusão e de socialização do saber;
- orientação humanística e contribuição para o exercício pleno da cidadania;
- compromisso com a sustentabilidade;

- comprometimento com o combate às iniquidades na formação do profissional da saúde;
- compromisso com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade.

Os valores institucionais da UFCSPA são:

- colaboração;
- eficiência de gestão;
- equidade;
- excelência;
- inclusão social;
- integridade e conduta ética;
- respeito;
- responsabilidade social e ambiental;
- transparência nas ações;
- valorização das pessoas.

A UFCSPA tem como objetivo institucional: articular ensino, pesquisa e extensão na formação profissional de graduação e de pós-graduação, bem como fomentar a pesquisa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- formar profissionais competentes que participem no desenvolvimento da sociedade e que se insiram no mercado de trabalho;
- promover a formação permanente de profissionais que atuam no campo da saúde;
- produzir conhecimento na área das Ciências da Saúde;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- incentivar o trabalho de pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação, da criação e da difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- fomentar o permanente aperfeiçoamento profissional e cultural da comunidade acadêmica;

- desenvolver ações de valorização, promoção e prevenção em saúde e qualidade de vida direcionadas a toda comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos ou técnicas administrativas) e à comunidade externa;
- fomentar a criação de políticas institucionais que promovam a não violência e os fenômenos dela decorrentes;
- incentivar e consolidar o compromisso com a responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão;
- promover a extensão, visando a produção de conhecimentos e a transformação social, difundindo as conquistas e os benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural geradas na instituição;
- promover uma cultura de internacionalização na comunidade da UFCSPA, com vistas à valorização da diversidade e da participação institucional no cenário mundial.

Assim, a UFCSPA parte dos princípios da excelência e da qualidade para com o processo de ensino e aprendizagem de seus acadêmicos, buscando garantir o bem-estar de todos os envolvidos nesse processo. Orienta-se pelos princípios democráticos do Estado de Direito, comprometendo-se com a redução dos efeitos da desigualdade social no desenvolvimento acadêmico e com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade. Visa o compromisso social guiando-se por princípios e valores estabelecidos por sua comunidade interna, que impulsionam suas ações e orientam seu planejamento estratégico.

1.2 Perfil do docente

Entende-se que o docente é protagonista na efetivação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Para tal, espera-se que o docente ou a docente desenvolva suas ações com base nos seguintes aspectos:

- conhecimento e comprometimento com o PPI e com os PPCs nos quais atua ou irá atuar, dentro de sua área de competência;
- formação científica e experiência na área de atuação do curso e disciplina, com titulação de mestrado ou doutorado;

- valorização do ensino, da pesquisa e da extensão como tripé balizador das ações institucionais potencializando a complementaridade dessas dimensões;
- postura de educador ou educadora, extensionista e pesquisador ou pesquisadora que busca construir e aplicar conhecimentos da sua área no ensino;
- prática interdisciplinar e intercultural, relacionando os conhecimentos e as técnicas de sua área com outros domínios do conhecimento, propiciando ao estudante a vivência da atuação de forma integrada a outros saberes;
- capacidade de trabalhar em equipe, valorizando as potencialidades das pessoas integrantes da comunidade;
- capacidade de cooperação e colaboração com parceiros ou parceiras institucionais, regionais, nacionais e internacionais;
- atitude inclusiva com respeito às diferenças e promoção da equidade, eliminando qualquer forma de discriminação;
- promoção de relações empáticas nos diferentes âmbitos de sua atuação;
- compromisso com a docência;
- respeito às hierarquias organizacionais;
- competência formadora científico-pedagógica e disposição para refletir sobre sua prática docente, em ações de formação continuada, em um movimento permanente de ação-reflexão-ação;
- compreensão do processo de ensinar e aprender para além da transmissão de conteúdos, desafiando o estudante a saber ser e a saber fazer;
- Compreensão das questões pedagógicas que envolvem o ensino, a aprendizagem e a vida institucional.

Considerando que docentes são agentes e sujeitos da formação, é imprescindível que o processo de ensino e aprendizagem se constitua não só de conteúdos, mas também de atitudes e posturas perante à vida, à formação e à profissão.

Tal perfil deve ser orientador no processo de seleção de docentes. Além disso, a instituição assume o compromisso de fomentar tais aspectos em atividades formativas que visam à abordagem e/ou ao aprofundamento de discussões sobre o ensinar e o aprender, a humanização e a docência e o processo formativo em saúde, princípios fundamentais do Programa de Formação para Docentes da UFCSPA.

1.3 Perfil do ingressante e do egresso

O público ingressante na graduação é constituído de estudantes oriundos de escolas públicas e privadas do Brasil ou de outras nacionalidades. Desde a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), ocorrida em 2010, a instituição utiliza o ENEM como forma de seleção, ampliando a oportunidade de ingresso e promovendo avanços na democratização do acesso ao ensino superior. Paralelamente, adota outras formas de ingresso, como a transferência voluntária (para estudantes de outras instituições), a transferência interna (entre cursos da UFCSPA) e o ingresso de diplomados. Além disso, a UFCSPA oferece vagas para ingresso na graduação por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), uma cooperação educacional do governo brasileiro com outros países em desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina. Esse programa possibilita que cidadãos desses países realizem seus estudos de graduação em instituições brasileiras de ensino superior.

A UFCSPA oferece, nos cursos de graduação, uma formação fundamentada em atividades teórico-práticas para que o egresso exerça a profissão em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. A formação profissional deve inserir-se num contexto em consonância com a realidade social, possibilitando ao egresso o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da responsabilidade. Esse processo de formação deverá ocorrer, também, sob uma perspectiva humanista, intercultural e de forma inter e multidisciplinar.

Com base em princípios ético-políticos, no contexto socioprofissional, a instituição investe para que o egresso desenvolva consciência da importância da formação continuada e do seu compromisso com as pessoas e com a promoção social.

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Dados Gerais do Curso

Curso: Enfermagem

Portaria de reconhecimento: Portaria nº 297, de 09 de julho de 2013

Grau: bacharelado

Modalidade: presencial

Regime de matrícula: semestral por disciplina

Turno: integral

Número de vagas: 40 vagas

Carga horária total: 4.597 horas

Integralização curricular: 10 semestres

Mínima: 10 semestres

Máxima: 18 semestres

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), atenta ao papel de agente de transformação social e de responsabilidade no processo de expansão do ensino superior, visando a diversidade, a qualidade e a pluralidade de ideias e de expansão do ensino superior iniciou, no ano de 2009, a implantação do curso de bacharelado em Enfermagem.

Para implantação de um curso de graduação é necessário a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), visto ser esse um documento orientador da condução do processo ensino aprendizagem. Nele são apresentadas as atividades acadêmicas, pedagógicas, administrativas e de gestão que serão desenvolvidas, articuladas entre ensino, pesquisa e extensão. Portanto, um importante instrumento de planejamento para o desenvolvimento das atividades, norteando a parte gerencial do curso e destacando os setores que colaboram para prover o seu funcionamento.

O PPC do curso de bacharelado de Enfermagem da UFCSPA descreve o caminho que o aluno irá percorrer durante sua vida acadêmica e as diretrizes para esse processo. A matriz curricular, explicitada no PPC, é o desenho da trajetória de formação a ser percorrido pelo acadêmico e a sua organização prevê a aquisição gradual dos conhecimentos, das habilidades e atitudes fundamentais para o exercício

profissional. Os semestres iniciais da formação abordam conteúdos que serão básicos para os semestres seguintes, chegando ao ápice com a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e os Estágios Curriculares Obrigatórios. Destaca-se que na matriz curricular é evidente a preocupação com o desenvolvimento de conhecimentos não apenas técnicos, mas humanísticos, proporcionando ao aluno e à aluna, a visão clara e geral de como será a sua jornada dentro do curso.

O processo desafiador de construção coletiva de mudanças curriculares visa à inovação. Os atores envolvidos precisam preocupar-se com o processo de ensino-aprendizagem que prepare para o exercício da cidadania e do trabalho, auxiliando a formação de um sujeito que domine conhecimentos, tenha atitudes para fazer parte de um sistema político e que se desenvolva pessoal e socialmente (Veiga, 2003).

Apresenta-se a seguir o PPC do curso de bacharelado em Enfermagem da UFCSPA implantado a partir de 2023, que propõe a formação de enfermeiros e enfermeiras com competências para responder às rápidas mudanças do setor saúde, estimulando ao protagonismo na construção de melhores condições sociais e de saúde para a população.

2.1 Histórico do curso

Mundialmente a Enfermagem representa aproximadamente 59% dos profissionais da saúde (OMS, 2020) e o mais amplo levantamento realizado na América Latina identificou mais de 50% dos trabalhadores da saúde são da Enfermagem, profissão fundamental para qualquer política pública de saúde (Machado, 2017).

A atenção integral à saúde sempre esteve presente na missão e visão da Instituição, portanto, ao se tornar uma universidade exclusivamente da área da saúde em 2008, logo surgiu a necessidade de ofertar o curso de Enfermagem. Com o planejamento de expansão da UFCSPA foi elaborado, no mesmo ano, por docentes da universidade o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do bacharelado em Enfermagem, passando esse a ser ofertado a partir de 2009, tendo como marcos teórico-filosóficos orientadores algumas Teorias de Enfermagem (George, 2000), a saber:

- Teoria do Déficit de Autocuidado de Dorothea E. Orem;
- Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson;
- Teoria Transcultural do Cuidado de Madeleine Leininger;

- Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta.

Em 2013, após a visita dos avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e Ministério da Educação (MEC), o curso obteve seu reconhecimento. Nesse mesmo ano, iniciaram-se as discussões para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreende-se o PPC como um documento dinâmico, que se adequa às demandas sociais e transformações permanentes do setor da saúde. Para isso, é necessária à sua transposição do caráter e limite de documento formal, para materializar-se em processo dinâmico de desenvolvimento e avaliação compartilhada permanente pela comunidade acadêmica, sendo um compromisso de todos a sua realização.

A atualização do PPC foi uma construção conjunta entre Coordenação de Curso, Comissão de Graduação (COMGRAD), Núcleo Docente Estruturante (NDE), docentes e discentes do curso. Essa construção coletiva, e em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Enfermagem (Ministério da Educação, 2001), foi realizada com o comprometimento de todos os envolvidos com o curso e a instituição de ensino, no cumprimento do seu papel acadêmico e social.

A reformulação no PPC do curso de bacharelado em Enfermagem foi então aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFCSPA, para ser implementado em 2015. Nessa nova proposta, o período de integralização mínimo do curso foi alterado de quatro anos para cinco anos, atendendo ao disposto no Art 2º, inciso III, alínea d, da Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 4 (Ministério da Educação, 2009).

A Política Nacional de Extensão Universitária, formulada pelo FORPROEX em 2012, retomou a discussão acerca da importância e do fortalecimento da extensão universitária, reconhecida pela Constituição Federal de 1988, que no Art. 207 preceitua a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito da formação acadêmica. Desta forma, a UFCSPA, a partir de 2019 iniciou o planejamento para o processo de inserção da extensão nos currículos dos 16 cursos de graduação, entre esses o curso de bacharelado em Enfermagem.

Em paralelo, desde 2017, no Conselho Nacional de Educação, novas propostas de DCNs dos cursos de graduação em Enfermagem tramitam sem terem sido publicadas até o presente momento, portanto, permanece como documento norteador deste novo PPC a Resolução CNE nº 3 (Ministério da Educação, 2001).

Assim, a inserção da extensão no currículo do curso de bacharelado em Enfermagem da UFCSPA ocorreu fundamentada nos documentos orientadores da inserção da extensão nos currículos, norteados pelas discussões coordenadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, nos fóruns propostos pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis, no período de 2021 a 2022.

A ciência da Enfermagem fundamenta sua práxis considerando quatro conceitos centrais, amplamente refletidos e definidos por diferentes teóricos da área, a saber: indivíduo/ser humano, ambiente/sociedade, saúde e Enfermagem. A relação entre esses conceitos representa o conteúdo nuclear da Enfermagem (Mcewen; Wills, 2009).

A decisão pelo cuidado envolve aspectos políticos, sociais, culturais, filosóficos e éticos, levando-se em consideração os sistemas de saúde, de ensino e as diversidades humanas encontradas na sociedade (Horta, 2011; Mcewen; Wills, 2009).

O curso de bacharelado em Enfermagem da UFCSPA compreende o **Ser Humano** em sua individualidade e coletividade, respeitando o contexto social, econômico e cultural em que está inserido, tendo por perspectiva o atendimento das necessidades humanas e a busca do equilíbrio dinâmico no processo saúde-doença.

Quanto ao **Ambiente** e a **Sociedade**, o curso as compreende em seus aspectos físicos, químicos e biológicos, observando as construções sociais de valores, crenças, normas e modos de vida compartilhados e transmitidos pelo grupo social.

A **Saúde** é compreendida como o bem-estar culturalmente definido pelo grupo social, caracterizado pela harmonia da mente-corpo-alma e refletida na capacidade do ser humano em pensar, significar as suas vivências no processo saúde-doença e comunicar-se com os outros.

O curso compreende a **Enfermagem** como a ciência que estuda o cuidado do ser humano desde a sua concepção até a morte. Nessa ciência, são indissociáveis os aspectos biológicos, humanísticos, profissionais, pessoais, estéticos e éticos do cuidado humano.

2.2 Justificativa e relevância do curso

No Brasil a história da formação do enfermeiro é paralela à história do sistema de saúde do país. Assim como, tem-se percebido que o mercado de trabalho demanda

produtividade e qualidade na oferta de serviços. Face a esse contexto, o enfermeiro tem a sua formação balizada por conteúdos que atendam à proposta contida nas DCNs, de modo que sejam desenvolvidas competências para o exercício da profissão, nos diferentes espaços de atenção à saúde (Colenci; Berti, 2012).

Assim, a formação profissional assume papel fundamental para contribuir com a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), que enfatiza a necessidade de atenção para a promoção e proteção, além da recuperação da saúde, conforme afirmam Mattia, Kleba e Prado (2018).

A UFCSPA, atenta ao seu papel social e à responsabilidade com a formação de profissionais de saúde com vistas à integralidade da atenção em saúde, criou o curso de bacharelado em Enfermagem contemplando as demandas da área da saúde com uma visão ampliada, oferecendo oportunidades aos acadêmicos de conhecerem a teoria associando as vivências práticas, em diversos cenários de atuação do enfermeiro e da enfermeira. Desde então vem contribuindo para a formação de enfermeiros e enfermeiras generalistas e, assim, para a consolidação do SUS.

É salutar destacar que, conforme prevê a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, Lei nº 7.498 (Brasil, 1986), nas instituições públicas ou privadas há a necessidade da supervisão por um enfermeiro das atividades de enfermagem desempenhadas pela equipe técnica.

A relevância do curso de bacharelado em Enfermagem da UFCSPA está em oferecer a formação generalista de enfermeiros pautada em sólidas evidências científicas e princípios humanistas, com um diferencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo acerca da profissão e da sua responsabilidade frente às transformações históricas, sociais, políticas e ambientais constantes, não apenas no contexto regional, mas nacional e internacional. Nessa perspectiva se insere a singularidade do ser humano, que demanda do enfermeiro, competências profissionais e humanistas para planejar e implementar ações de cuidado resolutivas.

O curso de Enfermagem da UFCSPA contribui para a formação de enfermeiros e enfermeiras que, ao concluírem a graduação, irão colaborar para o fortalecimento da implantação das políticas públicas de saúde do Brasil, utilizando as suas competências para dialogar, propor e implantar melhorias nos diferentes espaços e níveis de atenção à saúde da população, especialmente no contexto regional e nacional.

Para atingir o propósito desta formação, os acadêmicos do curso de bacharelado em Enfermagem da UFCSPA têm a oportunidade de vivenciar em toda a trajetória de formação acadêmica, práticas assistidas nas disciplinas de conhecimentos específicos de enfermagem estando em contato direto com cenários e profissionais dos diferentes níveis de atenção em saúde, oportunizando, também, o desenvolvimento da interprofissionalidade. Os estudantes durante a sua formação passam pelas unidades de atenção primária à saúde como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégias de Saúde da Família (ESF), escolas, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e diferentes setores do hospital como unidades clínico-cirúrgicas, Centro de Materiais e Esterilização (CME), Centro Cirúrgico (CC), Centro Obstétrico (CO), Alojamento Conjunto, Pediatria, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desta forma o estudante tem uma visão ampla dos possíveis campos que poderá atuar, aprendendo a prestar assistência direta ou indireta ao indivíduo e à família, a gerenciar o serviço ou setor, planejar e desenvolver atividades educativas.

2.3 Objetivos do curso

2.3.1 Objetivo geral

- Formar enfermeiros e enfermeiras generalistas, qualificados técnico-cientificamente, com capacidade crítico-reflexivo-criativa alicerçada por valores éticos, comprometidos com a realidade sócio-político-cultural e defensores da saúde como direito de todos.

2.3.2 Objetivos específicos

- Construir a identidade profissional e o senso crítico pautados em princípios éticos e científicos, aliados ao compromisso com a defesa da cidadania e da vida;
- desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes - por meio de ações interdisciplinares e interprofissionais, nos diferentes níveis de atenção à saúde, conciliando as necessidades individuais e coletivas e promovendo a transformação social nos diversos cenários de atuação profissional;
- promover o ensino do Processo de Enfermagem para a qualificação do processo de trabalho do enfermeiro;

- implementar ações de extensão e pesquisa, construindo tecnologias que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população;
- estimular a participação do aluno de Enfermagem nos processos políticos de saúde e estudantis, favorecendo o reconhecimento da necessidade de sua inserção nesses contextos.

2.4 Perfil do ingressante

O público ingressante é constituído de estudantes de escolas públicas e privadas do Estado, do Brasil e do exterior que tenham uma identificação com a ciência do cuidado em enfermagem, além de habilidades para trabalhar em grupo e o interesse em estudar políticas públicas de saúde, contribuindo desta forma, para o bem-estar individual e coletivo.

2.5 Perfil do egresso

Entende-se que o profissional enfermeiro que tenha a sua formação subsidiada pelos princípios e diretrizes do SUS e pelas DCNs da Graduação em Enfermagem terá condições para atuar com a visão da integralidade do cuidado na saúde (Silva; Sena, 2006).

O curso de bacharelado em Enfermagem da UFCSPA compromete-se com o desenvolvimento do egresso com uma formação generalista, pautada em sólida qualificação técnico-científica e capacidade crítico-reflexivo-criativa, alicerçadas por valores humanistas e éticos, comprometidos com a realidade sócio-político-cultural e defensores da saúde como direito de todos.

Orienta-se a formação generalista, pois se trata de um profissional com múltiplas experiências, em diferentes áreas do conhecimento, preparado para a vivência profissional em sua totalidade e em seus diversos contextos. Humanista por ser um profissional implicado com a produção do cuidado, centrado nos sujeitos e em suas necessidades, bem como preocupado com a transformação das relações profissionais. Crítico e reflexivo, envolvendo a sua prática em saúde no compromisso ético da defesa da vida, comprometido na luta pelos princípios que regem o cuidado no SUS, e politicamente engajado na reflexão crítica sobre a prática profissional baseada na integralidade, como já previsto no PPC anterior (UFCSPA, 2014).

3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CURSO

Destaca-se que na mediação pedagógica do processo educativo, o ensinar não é transferir conhecimentos, mas proporcionar a sua construção (Freire, 1996). Dessa forma, espera-se que professor e estudante assumam uma postura dialógica pautada no interesse, confiança e respeito mútuos, no estímulo à problematização da realidade, na promoção de situações inovadoras e de práticas interdisciplinares.

3.1 Formação humanística no ensino em Saúde

O curso de Enfermagem segue os princípios da formação humanista no ensino em saúde de acordo com o previsto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) (UFCSPA, 2018). Estes princípios humanistas preconizados na missão da instituição visam promover a inserção gradativa e sistemática de temáticas que possibilitam a formação integral do futuro profissional da área da saúde. Tais como a defesa dos direitos humanos, relações de gênero, relações étnico-raciais, ética, meio ambiente, respeito à diversidade e a liberdade de expressão, Libras, entre outros, nas disciplinas, de maneira transversal e interdisciplinar, a fim de garantir o desenvolvimento dos princípios e dos valores institucionais.

Cabe destacar que os princípios da formação humanista na Enfermagem, encontram-se consolidados nos pressupostos das Teorias de Enfermagem, precursoras da Ciência do Cuidado Humano.

Essas teorias fundamentam o cuidado de enfermagem e motivam o enfermeiro e a enfermeira a identificar aspectos sociais, culturais, de religiosidade e de conhecimento dos indivíduos, das famílias e das comunidades, que poderão influenciar para os problemas de saúde.

Associado ao conhecimento dessas teorias que sustentam o cuidado de enfermagem, tem-se a oferta no curso de Enfermagem da UFCSPA, de conteúdos da área das humanidades, que propõe o estudo de referenciais norteadores da educação, dos princípios éticos e humanistas, que são fundamentais para o desenvolvimento das relações interpessoais e interprofissionais na área da saúde, considerando as singularidades do ser humano.

Ao proporcionar ao aluno do curso de Enfermagem da UFCSPA esses conhecimentos, tanto em disciplinas específicas, obrigatórias, optativas e eletivas, e nas atividades de extensão, que poderão ser compartilhadas com outros cursos,

investe-se na formação humanista dos futuros enfermeiros.

3.2 Processo metodológico de desenvolvimento das atividades

Seguindo o que se propõe na UFCSPA, no curso de Enfermagem a utilização de metodologias ativas é estimulada para que discentes se tornem protagonistas do seu próprio processo de formação, criando também oportunidades de aprendizagem. Assim, “o centro do processo de ensino e aprendizagem são as relações dialógicas estabelecidas (a) entre discente e objeto do conhecimento, (b) entre discente e docente e c) entre discentes” (UFCSPA, 2018, p. 29).

Dessa forma, ao serem abordados conteúdos conceituais e procedimentais, devem ser utilizadas metodologias de ensino e de avaliação que envolvam o discente como protagonista de seu processo de aprendizagem, tornando presentes os conteúdos atitudinais em todo o processo de formação.

Acredita-se na utilização de metodologias ativas que oportunizem aprendizagens significativas, valorizem a cooperação na busca de solução para problemas comuns e explorem o uso de tecnologias viáveis e culturalmente compatíveis com a realidade. Dessa forma, o aluno torna-se ativo ao:

- observar, formular perguntas, expressar percepções e opiniões;
- desenvolver suas habilidades de analisar, avaliar, compreender e expressar seu posicionamento para o grupo.

As estratégias de ensino desenvolvidas no curso de Enfermagem da UFCSPA envolvem aulas expositivas e dialogadas, seminários, casos clínicos, dinâmicas de grupo, fóruns, textos colaborativos, atividades práticas simuladas no laboratório de habilidades e atividades de ensino nas instituições de saúde, a elaboração e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Outras estratégias de ensino desenvolvidas pelo curso podem ser empregadas dependendo das especificidades, dos objetivos e das características de cada disciplina.

Ainda, como recurso metodológico, o curso bacharelado em Enfermagem utiliza o Laboratório de Habilidades, Laboratório de Anatomia, de Histologia, de Parasitologia, de Microbiologia, de informática e o Centro de Simulação realística, entre outros, que oportunizam aos estudantes a vivência e o exercício de habilidades. Os laboratórios são usados de forma contínua, com atividades

planejadas pelos professores, para que o aluno interaja com o conhecimento.

Cabe destacar que o laboratório de habilidades tem importância fundamental na formação do enfermeiro na UFCSPA, uma vez que é nele que os discentes desenvolvem habilidades como: aferição de sinais vitais, avaliação clínica, punção venosa, administração de medicamentos, sondagens, curativos, entre outros procedimentos. Nesse laboratório, o aluno tem a oportunidade de simular situações de atendimento em saúde, exercitando os procedimentos técnicos até a correta realização deles, observando a segurança do aluno e do paciente.

Também se propõe a utilização de ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de atividades à distância como apoio pedagógico, levando os professores e as professoras a desenvolverem conhecimentos que oportunizem aos estudantes a interação e o desenvolvimento de projetos compartilhados.

3.3 Processo avaliativo das atividades pedagógicas

No acompanhamento do processo educativo, a avaliação é um instrumento diagnóstico, formativo e somativo que qualifica o desenvolvimento das atividades. O aproveitamento acadêmico é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas avaliações no decorrer do processo.

Percebe-se, então, que a concepção de aprendizagem está relacionada à concepção de ensino e à forma de avaliação estabelecida no desenvolvimento do trabalho docente. Nessa compreensão da aprendizagem como processo interativo e relacional, a capacidade de mobilizar conteúdos trabalhados em circunstâncias diversas indicará o êxito no processo. Logo, a avaliação decorrente deve prever a associação de saberes na resolução de problemas próprios da formação profissional e subsidiar as mudanças necessárias para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem (UFCSPA, 2018).

A avaliação do desempenho acadêmico do discente do curso de Enfermagem da UFCSPA, nas disciplinas, ocorrerá observando-se o aproveitamento e a frequência do estudante. As avaliações devem estar previstas no plano de ensino da disciplina e constam de exercícios avaliativos escritos e orais, práticas assistidas, estágios curriculares obrigatórios, entre outras, e seguirão o estabelecido no Regimento Geral da UFCSPA.

Nas disciplinas que ocorrem práticas assistidas têm a avaliação levando em consideração os conteúdos teórico e prático, pois os conteúdos teóricos apresentados são vivenciados nos campos de práticas havendo uma inter-relação entre teoria e prática.

A avaliação do desempenho acadêmico no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), se dá por meio das disciplinas TCC I e TCC II que compõem a matriz curricular do curso. Estão previstas em cada disciplina de TCC, três avaliações que correspondem às atividades realizadas ao longo delas, bem como a avaliação da banca examinadora do projeto de TCC, do relatório de TCC e a avaliação do orientador do aluno.

Para a avaliação dos Estágios Curriculares Obrigatórios o processo avaliativo ocorre por meio de avaliação parcial e final, realizadas em conjunto pelo aluno, enfermeiro supervisor de campo e docente, além de atividade teórico-reflexiva sobre o campo de atuação.

4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO

As práticas pedagógicas do curso de bacharelado em Enfermagem da UFCSPA consistem na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como na educação a distância (EaD), educação inclusiva, Núcleo de Humanidades, interdisciplinaridade, interprofissionalidade, uso de metodologias ativas e mobilidade acadêmica. A interação pedagógica teórico-prática no curso é desenvolvida em dois ambientes de ensino: um laboratório de habilidades e um centro de simulação. Ambos locais são equipados com manequins de alta fidelidade, equipamentos e materiais utilizados na área da saúde permitindo ao acadêmico desenvolver habilidades em um ambiente seguro.

4.1 Inserção da extensão no ensino

A Lei nº 13.005 (Brasil, 2014) que aprovou o Plano Nacional de Educação, com vigência até 2024 (PNE 2014/2024), determinou que ações de extensão universitária fossem integradas ao currículo da graduação, perfazendo um mínimo de 10% do total. Em 18 de dezembro de 2018, o Conselho Nacional de Educação apresentou a Resolução CNE/CES nº 7 (Ministério da Educação, 2018), que estabelece as Diretrizes e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 com o objetivo de operacionalizar a inserção da extensão nos currículos de graduação nas instituições de educação superior (IES) do Brasil, determinando um prazo de até três anos, a contar da data de sua homologação, para implantação dessas diretrizes.

As diretrizes para a extensão universitária passaram a ser determinadas pela Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU) de 2012 e compreendem:

- Interação dialógica.
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade.
- Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.
- Impacto na formação do estudante.
- Impacto na transformação social.

A Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU) de 2012, reforçou essas diretrizes ao descrever que a “extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 15).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFCSPA destaca vários pontos diretamente associados às diretrizes da Extensão, reforçando a qualificação acadêmica pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, numa perspectiva interdisciplinar, empreendedora, emancipadora, sustentável e inovadora das ações educativas desenvolvidas na formação universitária (UFCSPA, 2019).

Disciplinas novas de extensão foram inseridas no PPC permitindo o desenvolvimento dos princípios da extensão. Além disso, ações de extensão articuladas ao ensino de outras disciplinas também foram incluídas. Portanto, a inserção da extensão, parcial ou total, está presente em algumas disciplinas obrigatórias do currículo do curso de Enfermagem distribuídas nos eixos que compõem a matriz curricular.

As ações de extensão, articuladas ao ensino de algumas disciplinas obrigatórias do curso de Enfermagem, ocorrem a partir de um planejamento conjunto entre docentes, discentes e comunidade externa. A interlocução entre o ensino e a extensão nas disciplinas obrigatórias está sustentada nos referenciais científicos próprios da profissão, dos princípios humanistas e da extensão mediada por metodologias ativas, a fim de estimular nos estudantes o potencial para a proposição e implementação de ações educativas e de cuidado de enfermagem que atendam às necessidades demandadas da comunidade.

4.2 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

A EaD é uma realidade crescente e se constitui como uma possibilidade de formação acadêmico-profissional ampliada em uma modalidade alternativa e/ou complementar ao modelo presencial. A UFCSPA entende que esta modalidade exige uma postura responsável e ética quanto aos usos dos recursos e dos conteúdos, buscando assegurar a integridade do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, é uma modalidade com potencial para a formação em ambientes protegidos e democratizantes no sentido de proporcionar uma formação igualitária (UFCSPA, 2019).

O Art. 2º da Portaria MEC nº 2.117 (Ministério da Educação, 2019), autoriza as IES à introdução da oferta de carga horária na modalidade de EaD, na organização pedagógica e curricular dos cursos de graduação presenciais até o limite de 40% da carga horária total do curso.

Sobre a EaD, o PDI assim dispõe:

em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, a educação a distância (EaD) é entendida como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e docentes desenvolvendo atividades educativas, em lugares ou tempos diversos, associadas a sistemas de gestão e avaliação que lhe são peculiares (UFCSPA, 2019, p. 57).

No curso de Enfermagem da UFCSPA, nessa modalidade, os processos de mediação didático-pedagógica podem ocorrer pela interação docentes-discentes e discentes-discentes, podendo haver a tutoria em cursos ou disciplinas que preveem participantes com essa função. Além disso, o processo de construção da aprendizagem em atividades autoinstrucionais, deve proporcionar feedback, a fim de oportunizar a mediação e o caráter formativo na aprendizagem. O ensino das disciplinas do curso de Enfermagem, que utilizam a modalidade EaD ocorrem em plataformas *online* e podem atingir até 40% da carga horária total do curso, conforme legislação. Os docentes do curso criam ambientes nos quais os estudantes interagem com uma variedade de situações e problemas, recebendo a orientação e o estímulo do professor para a construção do seu conhecimento por meio de atividades pré-definidas e na elaboração de roteiros de estudos e material didático correspondente a disciplina para leituras prévias antes dos encontros docente discente. Nas atividades disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para os cursos de graduação, docentes juntamente com os monitores das disciplinas, assumem o papel de tutores, acompanhando e avaliando as atividades disponibilizadas.

Na UFCSPA, as atividades em EaD na graduação, na extensão e na pós-graduação tem o planejamento, regulação e oferta de responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da instituição.

4.3 Políticas e práticas de educação a distância (EaD)

O processo educativo na EaD deixa de ser o ato de transmitir informação e passa a ser o de criar ambientes nos quais os discentes possam interagir com uma variedade de situações e problemas, recebendo a orientação e o estímulo para a construção de novos conhecimentos. Neste sentido, concebe-se EaD na UFCSPA, a partir da compreensão da “educação como um processo contínuo e autônomo, fundamentado no desenvolvimento de competências exigíveis ao longo da vida profissional” (UFCSPA, 2018, p. 44). Depreende-se, portanto que a modalidade de

EaD deve permitir a interação dos estudantes no processo de construção do conhecimento.

4.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O curso de Enfermagem utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle da instituição como uma ferramenta de apoio às atividades presenciais. Este ambiente possibilita o desenvolvimento de diversos tipos de atividades, o esclarecimento de dúvidas, a discussão de temas relevantes referentes a cada disciplina, entre outros.

Neste ambiente, os discentes e docentes utilizam as diversas ferramentas disponíveis, entre elas: tarefas, fórum, *chat*, agenda, *blog*, *wiki*, glossário, portfólio, entre outros. Os professores do curso participam de uma atividade de formação em EaD oferecida pela equipe do NEAD, que os orienta na elaboração de roteiros de estudos, material didático das disciplinas e disponibilização aos estudantes, por meio da sala do ambiente virtual.

4.5 Papel do docente nas práticas pedagógicas específicas do curso

O docente do curso de bacharelado em Enfermagem da UFCSPA tem papel de mediador pedagógico no processo ensino aprendizagem e utiliza diferentes estratégias de ensino, a fim de estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e das habilidades técnico-científicas, atitudinais e humanas. As práticas pedagógicas incluem as metodologias ativas, como a simulação realística, os mapas conceituais, sala de aula invertida, as visitas guiadas e outras estratégias que aproximam os estudantes da realidade dos cenários de atenção em saúde.

O docente é um profissional preocupado com a qualidade na formação do aluno, por isso, busca trazer novas experiências ao longo da jornada acadêmica oportunizando ao acadêmico seu aprendizado, dando subsídios sólidos para desempenhar a profissão de enfermeiro.

Os professores são engajados e preocupados para que o curso tenha uma projeção de renome dentro e fora da UFCSPA, isto é, fazendo que o curso tenha uma visibilidade de formação de enfermeiros de excelência no âmbito estadual e nacional.

4.6 Políticas de educação inclusiva

O curso de bacharelado em Enfermagem está alinhado as políticas de educação inclusiva da UFCSPA, portanto, comprometido com a inclusão como um processo amplo e complexo promovendo a participação de todos. A inclusão é abordada de forma transversal no currículo do curso, por meio de temas como relações étnico-raciais, relações de gênero, sustentabilidade, políticas da diferença e da diversidade, entre outros.

O acadêmico que precisa de uma atenção diferenciada por se autodeclarar pessoa com deficiência (PcD) é atendido inicialmente pelo Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID) para esclarecer quais são as suas dificuldades apresentadas. O NID juntamente com a coordenação do curso elabora estratégias para que esse acadêmico possa participar das aulas igualmente aos outros. Essas estratégias e as dificuldades do aluno são repassadas para os docentes regentes das disciplinas para que esses estejam atentos ao processo de ensino aprendizagem dos estudantes. Além disso, o curso se insere no Plano de Garantia de Acessibilidade da UFCSPA.

4.7 Mobilidade acadêmica

Os discentes do Curso de Enfermagem têm oportunidade de realizar parte de seus estudos em outras instituições de ensino superior no Brasil e no exterior, por meio da mobilidade acadêmica, assim como é possível receber acadêmicos de outras instituições para complementação de sua formação.

Os programas de mobilidade oportunizam trocas de experiências acadêmicas e convivência com outras culturas, qualificando a formação do estudante. A Coordenação da Mobilidade Acadêmica está vinculada ao Escritório de Internacionalização e atualmente a UFCSPA participa de programas de mobilidade nacional e internacional. Os estudantes também têm a chance de realizar a mobilidade acadêmica virtual nacional ou internacional, que permite aos estudantes cursarem disciplinas ou realizarem cursos online, de maneira concomitante aos seus estudos na UFCSPA. Os programas de mobilidade virtual colocam os discentes em contato com outras culturas, idiomas e formas de pensar e aprender, sem alterar seu vínculo com a UFCSPA.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 Fundamentos e diretrizes do curso

O curso de bacharelado em Enfermagem da UFCSPA busca atender aos avanços da Ciência da Enfermagem, caracterizando a importância de sua oferta a partir de necessidades sociais, políticas e profissionais.

As DCNs vigentes desde 2001, orientam a formação do Enfermeiro generalista, humanista, crítico e reflexivo, dotado de conhecimentos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- atenção à saúde;
- tomada de decisões;
- comunicação;
- liderança;
- administração e gerenciamento;
- educação permanente.

A Resolução CNE nº 4 (Ministério da Educação, 2009), orienta que os currículos dos cursos de graduação em Enfermagem devem ter carga horária mínima de 4.000 horas e integralização mínima de 5 anos.

5.2 Descrição da organização curricular

O currículo do curso está estruturado em três eixos, são eles: Humanidades, Bases Biológicas e Cuidado de Enfermagem.

O **Eixo das Humanidades** abarca os conteúdos de Redação Acadêmica, Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I e II, Bioética, Psicologia, Sociologia e Antropologia da Saúde. Este eixo oferece ao aluno de Enfermagem a compreensão dos aspectos cognitivos, emocionais e sociais do desenvolvimento humano; a leitura, a escrita e a interpretação de textos acadêmico-científicos, a discussão e reflexão de temas relacionados à ética contribuindo para a formação humanista em saúde.

O **Eixo das Bases Biológicas** compõe os conteúdos teóricos e práticos de Anatomia, Biofísica, Biologia Molecular e Genética, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia, Histologia e Embriologia, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Micologia e Patologia. Este eixo favorece o estudo do corpo humano em seus aspectos morfológicos e funcionais, macro e microscópicos, nos processos de

normalidade e patológicos; a compreensão dos fenômenos relacionados à vida, na interação dos seres vivos com o ambiente.

O Eixo do Cuidado de Enfermagem é constituído pelos conteúdos teóricos e práticos relacionados ao cuidado em Enfermagem. Este eixo propicia aos estudantes o estudo dos conteúdos de fundamentos de enfermagem; do cuidado de enfermagem individual e coletivo prestado à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher, ao homem e ao idoso; do processo de trabalho gerencial da enfermagem e do cuidado de enfermagem nos serviços de saúde na atenção primária, secundária e terciária. Inclui conteúdos relacionados à incorporação das tecnologias da informação e comunicação para o apoio à decisão clínica e gerencial em enfermagem. O eixo ainda oportuniza a abordagem de conhecimentos técnico-científicos e humanos para o desenvolvimento da interprofissionalidade nos diferentes cenários de atenção à saúde. Inclui também o estágio curricular obrigatório, a fim de consolidar o desenvolvimento das competências técnico-científicas, éticas e humanas para o exercício da profissão.

Além dos eixos apresentados, ressalta-se que a organização curricular inclui disciplinas de Núcleo Comum de Extensão (NCE), como Metodologia de Extensão e Responsabilidade Social, pois são ofertadas para todos os cursos de graduação da UFCSPA.

Ainda na matriz curricular serão ofertadas disciplinas obrigatórias que articularão o ensino e a extensão, Núcleo de Extensão do Curso (NEC), concomitantemente, a saber: Parasitologia e Micologia, Enfermagem na Saúde do Adulto I, Enfermagem na Saúde do Adulto II, Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I, Gerenciamento em Enfermagem I e Gerenciamento em Enfermagem II, Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde, Educação e Saúde em Diferentes Contextos, Ações Integradoras para o Cuidado em Enfermagem e Saúde e Gerontologia.

A organização do currículo privilegia a consolidação gradativa do conhecimento, a promoção da interdisciplinaridade e interprofissionalidade, sem dissociar o saber acadêmico da prática profissional. Assim, a organização curricular orienta o desenvolvimento de uma prática profissional de Enfermagem alicerçada em conhecimentos técnico-científicos específicos da profissão, associados aos conhecimentos de formação humanista, respeitando a diversidade, capacitando os

futuros profissionais para a prestação da assistência ao sujeito, à família e à coletividade nos diversos contextos sociais.

Desta maneira, as disciplinas que compõem a matriz curricular visam o desenvolvimento do raciocínio clínico, epidemiológico e investigativo em Enfermagem e Saúde, a fim de fortalecer a atuação dos futuros profissionais nas áreas de assistência, gestão, educação e pesquisa em enfermagem.

5.3 Matriz curricular

O curso de bacharelado em Enfermagem da UFCSPA tem carga horária total de 4.597 horas, com tempo mínimo de integralização 10 semestres.

Apresentam-se a seguir as disciplinas componentes da matriz curricular, distribuídas nos três eixos.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Enfermagem

Semestre	Eixo(s)	Disciplinas	Carga horária (horas)	
1º	Humanidades	Redação Acadêmica	30	
		Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I	30	
		Metodologia de Extensão	45	
		Informática em Saúde	30	
	Bases Biológicas	Histologia e Embriologia	80	
		Anatomia Básica I	60	
		Biofísica	30	
	Cuidado de Enfermagem	Fundamentos Teóricos da Enfermagem I	30	
		Saúde Coletiva	40	
		Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde (SIAPS) Turma A	(60)*	
		Tutoria 1	12**	
	Total do semestre			435
	2º	Humanidades	Bioética	30
Sociologia e Antropologia da Saúde			30	
Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II			30	
Responsabilidade Social			45	
Epidemiologia			45	
		Fisiologia I	60	

	Bases Biológicas	Anatomia Básica II	60
		Bioquímica	75
		Biologia Molecular e Genética	45
	Cuidado de Enfermagem	Fundamentos Teóricos da Enfermagem II	30
		Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde (SIAPS) Turma B	(60)*
		Tutoria 2	12**
Total do semestre			450
3º	Bases Biológicas	Imunologia	45
		Microbiologia	50
		Parasitologia e Micologia	45
		Fisiologia II	60
		Farmacologia Básica	40
	Cuidado de Enfermagem	Fundamentos para Prática de Enfermagem I	150
	Humanidades	Bioestatística	60
	Tutoria 3	12**	
Total do semestre			450
4º	Humanidades	Psicologia	30
		Educação e Saúde em diferentes contextos	90
	Bases Biológicas	Patologia	45
		Farmacologia Clínica	60
	Cuidado de Enfermagem	Fundamentos para Prática de Enfermagem II	180
		Nutrição e Saúde	30
	Tutoria 4	12**	
Total do semestre			435
5º	Cuidado de Enfermagem	Vigilância em Saúde	90
		Enfermagem em Saúde Mental I	90
		Enfermagem na Saúde do Adulto I	180
		Ações Integradoras para o Cuidado em Enfermagem e Saúde	60
		Tutoria 5	12**
Total do semestre			420
	Cuidado de Enfermagem	Informática em Enfermagem	30
		Enfermagem em Saúde Mental II	90

6º		Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I	90
		Enfermagem na Saúde da Mulher I	120
	Humanidades	Metodologia Científica	60
		Tutoria 6	12**
Total do semestre			390
7º	Cuidado de Enfermagem	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente II	100
		Enfermagem na Saúde da Mulher II	120
		Gerenciamento em Enfermagem I	120
		Gerontologia	60
		Trabalho de Conclusão de Curso I	30
	Tutoria 7	12**	
Total do semestre			430
8º	Cuidado de Enfermagem	Enfermagem na Saúde do Adulto II	180
		Enfermagem na Atenção Primária em Saúde	90
		Gerenciamento em Enfermagem II	180
		Tutoria 8	12**
Total do semestre			450
9º	Cuidado de Enfermagem	Estágio Curricular Obrigatório I APS/Hospitalar	460
		Trabalho de Conclusão de Curso II	20
		Tutoria 9	12**
Total do semestre			480
10º	Cuidado de Enfermagem	Estágio Curricular Obrigatório II APS/Hospitalar	460
		Tutoria 10	12**
Total do semestre			460
Obrigatórias			3480
Optativas			60
Atividades Complementares			137
Estágios			920
Carga horária total do curso			4597

*Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde (SIAPS) Turma B, não é contabilizada no 2º semestre, somente no 1º semestre, pois os estudantes são matriculados, Turma A e Turma B, no 1º semestre. A organização da disciplina, a Turma A realiza no 1º semestre e a Turma B, no 2º semestre.

**As Tutorias não têm carga horária contabilizada na Matriz Curricular, pois são contabilizadas em Atividades Complementares.

5.3.1 Disciplinas da matriz curricular com componente de extensão

Quadro 2: Demonstrativo da Inserção da Extensão Na Matriz

Semestre	Disciplinas	Carga horária da disciplina (horas)	Carga horária em Extensão (horas)
1º	Metodologia de Extensão	45	45
	Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde (SIAPS) Turma A	60	(60)*
2º	Responsabilidade Social	45	45
	Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde (SIAPS) Turma B	60	60*
3º	Parasitologia e Micologia	45	10
4º	Educação e Saúde em diferentes contextos	90	90
5º	Enfermagem na Saúde do Adulto I	180	20
	Ações Integradoras para o Cuidado em Enfermagem e Saúde	60	60
6º	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I	90	15
7º	Gerenciamento em Enfermagem I	120	14
	Gerontologia	60	60
8º	Enfermagem na Saúde do Adulto II	180	20
	Gerenciamento em Enfermagem II	180	20
Total			459

*Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde (SIAPS) Turma B, não é contabilizada no 2º semestre, somente no 1º semestre, pois os estudantes são matriculados, Turma A e Turma B, no 1º semestre. A organização da disciplina, a Turma A realiza no 1º semestre e a Turma B, no 2º semestre.

5.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem por objetivo promover a construção de conhecimento acerca de um tema relacionado ao campo da saúde e enfermagem de maneira sistematizada, com vistas à produção científica e/ou tecnológica e a sua divulgação. A construção do TCC poderá envolver temas desenvolvidos durante a graduação, que envolvam ações de ensino, pesquisa ou extensão.

Além disso, o TCC busca fortalecer os grupos de pesquisa e integrar as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Na matriz curricular do curso, o TCC será desenvolvido em dois semestres: TCC I no 7º semestre, que consiste na elaboração de um projeto de pesquisa e no TCC II no 9º semestre, que consiste na execução e finalização do projeto elaborado; de acordo com o regulamento próprio da Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Enfermagem. Os projetos de pesquisa que propuserem a investigação com seres humanos, ou com dados originados desses, deverão atender às normas regulamentadoras de pesquisa com seres humanos no Brasil e avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFCSPA, conforme prevê a Portaria PROPPG nº 31 (UFCSPA, 2020).

A organização das atividades de TCC é de responsabilidade da Comissão de TCC, composta por docentes de departamentos acadêmicos, sendo majoritariamente do Departamento de Enfermagem; e de discentes regularmente matriculados no curso, todos indicados por seus pares.

5.5 Estágios curriculares obrigatórios

O Estágio Curricular Obrigatório (ECO) do curso de Enfermagem se caracteriza por ser uma atividade prática de exercício profissional, que está previsto nas DCNs dos Cursos de Graduação em Enfermagem e compreendem 20% da carga horária total do curso (Ministério da Educação, 2001). O ECO tem como objetivo proporcionar aos estudantes do curso a complementação da formação acadêmica por meio de vivências em campos de prática profissional do enfermeiro nos cenários da atenção primária, secundária e terciária em saúde de Porto Alegre, RS.

Os Estágios Curriculares Obrigatórios I e II do curso de Enfermagem, ocorrem no 9º e 10º semestres, respectivamente, por meio de atividades desenvolvidas no Estágio Curricular Obrigatório da Atenção Primária à Saúde (ECO APS) e no Estágio Curricular Obrigatório Hospitalar (ECO Hospitalar). Todos os discentes matriculados nesses estágios realizam atividades nas duas grandes áreas (atenção primária à saúde e atenção hospitalar). A turma é dividida em dois grupos, no 9º semestre um grupo inicia o ECO pela APS e o outro no Hospital, conforme os campos de estágios disponibilizados pelas instituições parceiras da UFCSPA e a preferência do aluno. No 10º semestre, os grupos se revezam, ou seja, quem começou pela APS vai para a área hospitalar e vice-versa. Esses estágios são coordenados por professores do Departamento de Enfermagem da UFCSPA em consonância com as disposições do

regulamento da Comissão de Práticas Assistidas e Estágios Curriculares Obrigatórios de Enfermagem (COPAE).

A fim de proporcionar a reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas nos estágios curriculares, as disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório na APS e na atenção hospitalar propõem o desenvolvimento de um plano de atividades que contemplam assistência, gestão e educação em saúde nas unidades de atenção primária, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e nos diversos setores dos hospitais.

5.6 Práticas assistidas

As práticas assistidas estão inseridas nas disciplinas específicas do curso no Eixo de Cuidado de Enfermagem e englobam as atividades desenvolvidas pelos estudantes nas diferentes áreas de atuação do enfermeiro, tanto na assistência quanto na gestão e educação e incluem as seguintes atividades:

- sistematização da assistência de Enfermagem;
- processo de Enfermagem;
- procedimentos e técnicas de Enfermagem;
- gerenciamento dos serviços de saúde e Enfermagem;
- educação em saúde;
- educação permanente de profissionais.

Salienta-se que, durante as práticas assistidas, os discentes são acompanhados integralmente nas atividades por professores com formação em Enfermagem que têm, por sua vez, a função de orientar, acompanhar, supervisionar e avaliar o aluno.

Todas as práticas assistidas são normatizadas pela Comissão de Práticas Assistidas e Estágio Curricular Obrigatório (COPAE) do curso de bacharelado em Enfermagem e são desenvolvidas nas instituições de saúde com os quais a UFCSPA mantém convênio de cooperação no município de Porto Alegre.

5.7 Disciplinas optativas

As disciplinas optativas complementam a formação profissional do estudante em uma determinada área ou subárea de conhecimento. Integram a matriz curricular do curso de bacharelado em Enfermagem e podem ser escolhidas livremente pelo

discente, o que permite maior flexibilização curricular. Deverão cursar, no mínimo, 60h dentre as disciplinas optativas ofertadas.

O curso de Enfermagem da UFCSPA oferta as disciplinas optativas de Biossegurança da Saúde do Trabalhador, Contação de Histórias, Economia e Saúde, Gênero e Sexualidade, História das Ciências da Saúde, Leitura e Interpretação Textual em Língua Espanhola I e II, Libras e Relações Étnico-Raciais. A oferta das disciplinas optativas poderá ser alterada, considerando a inclusão ou a exclusão de disciplinas, na medida em que a gestão do curso considerar necessário.

O tema biossegurança é desenvolvido de forma transversal no curso, pois está inserido nos conteúdos de outras disciplinas obrigatórias do eixo específico da Enfermagem.

5.8 Atividades Complementares

A oferta de atividades complementares aos cursos de graduação da UFCSPA envolve mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou à distância.

Deste modo, o estudante terá a oportunidade de cumprir o currículo básico essencial a sua formação e, ainda, construir um percurso próprio conforme seus interesses pessoais e profissionais, participando de maneira mais autônoma do seu processo de formação, conforme recomendam as DCNs do curso de Enfermagem.

6. POLÍTICAS DE GESTÃO DE ENSINO

6.1 Coordenação do Curso

As coordenações dos cursos assumem a responsabilidade de viabilizar a concretização dos projetos pedagógicos por meio do acompanhamento do planejamento dos componentes curriculares e de todas as atividades que integram a formação de discentes; de incentivar e criar mecanismos para o uso de metodologias ativas; e de zelar pelo processo avaliativo de forma processual e contínua.

Os cursos possuem um(a) Coordenador(a) e um Vice-Coordenador(a) (substituto(a) eventual), docentes da Instituição, vinculados à Pró-Reitoria de Graduação, com processo de eleição para os cursos reconhecidos.

6.2 Comissão de Graduação (COMGRAD)

A Comissão de Graduação (COMGRAD) traça as diretrizes e zela pela execução do projeto pedagógico dos cursos de graduação da UFCSPA, obedecendo à orientação geral estabelecida pelos Colegiados Superiores. A COMGRAD é a instância que avalia, delibera e encaminha processos de cunho didático e administrativo, seguindo as orientações que constam no regimento geral da universidade.

Os membros da COMGRAD da Enfermagem (COMGRAD-ENF) poderão se reunir uma vez por mês ou em caráter extraordinário, sendo composta por representantes titulares e suplentes dos departamentos acadêmicos que atendem ao curso e representantes discentes eleitos por seus pares.

6.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante da Enfermagem (NDE-ENF) possui atribuições consultiva, propositiva e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, sendo corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do PPC.

O NDE-ENF é composto por professores com experiência docente na UFCSPA e são indicados pela coordenação de curso e homologados pela COMGRAD-ENF. As reuniões poderão ocorrer mensalmente ou em caráter extraordinário.

6.4 Assessorias PROGRAD

No desenvolvimento de suas atribuições e competências, a PROGRAD conta com coordenações e unidades de apoio acadêmico e administrativo para assessoramento dos cursos de graduação da UFCSPA. São elas:

6.4.1 Coordenação de Processos de Ensino (CPE)

Esta assessoria acompanha principalmente processos relacionados ao desenvolvimento de práticas e estágios. Além de normativas dos cursos de graduação, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido na UFCSPA. É função também apoiar as Coordenações de Cursos e Chefias de Departamentos diretamente sobre os aspectos operacionais de promoção do ensino na graduação e realizar articulações com as instituições parceiras e setores da universidade para efetivar melhorias nos processos.

6.4.2 Coordenação de Assuntos Docentes (COAD)

Esta assessoria visa apoiar docentes no desenvolvimento de suas atividades, apoiando a prevenção e solução de situações desafiadoras e de conflito que surgem nas relações pedagógicas e institucionais. Além disso, a COAD estabelece ações visando o acolhimento dos docentes, promovendo uma reflexão coletiva sobre temas pertinentes para a criação e oportunidades de aprimoramento de conhecimento referentes à prática, instrumentalizando-o para lidar com situações envolvendo conflitos interpessoais.

6.4.3 Coordenação de Processos Avaliativos (CPROA)

Esta assessoria tem a atribuição de orientar e assessorar os docentes sobre os processos envolvidos na avaliação da aprendizagem (avaliação do aproveitamento e frequência) à luz do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), do Regimento Geral da UFCSPA e da legislação pertinente. Adicionalmente, a CPROA acompanha e auxilia na criação, reestruturação e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), conforme a legislação educacional vigente e as normas da instituição, especialmente no que tange aos processos de avaliação de aproveitamento e frequência.

6.4.4 Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA)

Esta assessoria é responsável pelo gerenciamento e registro dos dados relativos à trajetória acadêmica de discentes da graduação, desde sua admissão até a conclusão do curso, com a expedição e registro dos diplomas de graduação e pós-graduação da UFCSPA.

6.4.5 Núcleo de Inovação e Tecnologia Educacionais (NITED/NEAD)

Esta assessoria desenvolve ações relacionadas a objetivos específicos organizados em três áreas: 1) inovação em tecnologias educativas, incentivando a inovação educativa com o fortalecimento do uso de metodologias ativas em diferentes cursos e disciplinas; identificando práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição que representem inovação educacional; fomentando o desenvolvimento de produtos inovadores na educação em saúde; apoiando a criação, organização e manutenção de repositório institucional para a divulgação de diferentes produtos educacionais produzidos na instituição (objetos de aprendizagem, mídias digitais, jogos pedagógicos, dentre outros) que contribuam para a inovação educacional e integrando ações de inovação educacional no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão; 2) educação a distância (EaD), aprimorando as políticas institucionais voltadas para a ampliação e consolidação da educação a distância e acompanhando e subsidiando as ações do Núcleo de Educação a Distância (NEAD); 3) formação docente, contribuindo para o processo de formação continuada do corpo docente da instituição assessorar os docentes no desenvolvimento de recursos que apoiem o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais; integrando sua atuação ao Programa de Iniciação à Docência (PID) e ao Programa de Monitoria Voluntária; e contribuindo para o processo de formação continuada do corpo docente da instituição.

6.4.6 Coordenação de Aprendizagem e Desenvolvimento Docente (CADD)

Esta assessoria reúne programas estratégicos para o desenvolvimento do ensino na UFCSPA. Sua competência é promover, no âmbito institucional, a formação para a aprendizagem e o desenvolvimento da docência, tendo como objetivo a promoção de ações para formação e qualificação para o exercício da docência, além de desenvolver o Programa de Iniciação à Docência (PID), que visa contribuir para a melhoria do ensino de graduação, através da elaboração e execução de projetos de ensino envolvendo estudantes de graduação na qualidade de bolsistas e tendo

também sob sua responsabilidade o Programa de Monitoria Voluntária, oferecendo auxílio ao professor e suporte aos acadêmicos, estimulando o seu interesse pela docência superior e aprimorando a qualidade do ensino.

6.4.7 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

Esta assessoria é de natureza interdisciplinar, com objetivo de promover a saúde e bem-estar do corpo discente e docente por meio de ações educativas no contexto institucional. Além disso, visa contribuir para melhoria do processo ensino-aprendizagem, integrando a formação acadêmica com a realidade social e o mundo do trabalho. Um dos seus objetivos é estimular e colaborar para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a convivência da comunidade acadêmica com a diversidade biopsicossocial e cultural.

6.4.8 Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID)

Esta assessoria é uma estrutura de caráter permanente, de natureza interdisciplinar e institucional, ligada à PROGRAD. Sua finalidade é promover políticas e ações que efetivem a inclusão e a diversidade na comunidade da UFCSPA, construindo diretrizes conceituais relativas aos processos de acesso, de permanência, de participação e de aprendizagem em todos os níveis, ambientes, relações e cotidianos da Universidade. As políticas e ações do NID preveem a atuação em questões de inclusão relativas aos processos de socialização e de ensino-aprendizagem que envolvam as pessoas com deficiência. Igualmente, está prevista a atuação do NID no contexto das diversidades de gênero, orientação sexual, raça/etnia, espiritualidade/religiosidade, entre outros marcadores sociais que geram desigualdade.

6.4.9 Gerência UFCSPA/Distrito Docente Assistencial (DDA)

Esta assessoria é responsável pela articulação de atividades dos eixos ensino (apoio nas tratativas para a alocação de vagas de estágio curricular e práticas comunitárias dos cursos de graduação) e extensão na relação entre UFCSPA e Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS). Sua atuação é de acompanhamento das instâncias do controle social e intervenções/visitas em escolas do DDA. Além disso, a assessoria do DDA propõe e desenvolve eventos, em parceria com a Coordenadoria Regional de Saúde Norte (CRSN), que contemplam as

necessidades dos docentes e discentes e profissionais de saúde dos serviços de saúde.

6.5 Avaliação Institucional

A UFCSPA possui um sistema de avaliação interno organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), formada por servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes e membros da sociedade, junto aos dirigentes máximos da Universidade, ou seja, Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias, coordenações de curso, chefias de departamentos acadêmicos e administrativos.

As estratégias para autoavaliação na UFCSPA seguem os parâmetros propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que preza pela avaliação de todos os aspectos do ensino, da pesquisa, da extensão, responsabilidade social, desempenho dos discentes, gestão da instituição, corpo docente e instalações. Para além disso, são utilizados para guiar a autoavaliação o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI). Os mesmos parâmetros seguidos pela UFCSPA serão desenvolvidos na autoavaliação das disciplinas do curso.

A autoavaliação das disciplinas do curso de bacharelado em Enfermagem ocorre semestralmente, com a participação de docentes e discentes. Estas avaliações geram relatórios de informações sobre o funcionamento das disciplinas e processos pedagógicos envolvidos. Deste processo se desdobram parâmetros orientadores, em retroalimentação, das correções e reconduções necessárias para a aprendizagem significativa dos estudantes e a construção do conhecimento. Desta forma, um diagnóstico será realizado quanto à efetividade do processo de ensino e aprendizagem, para que, se necessário, haja uma revisão para um melhor aproveitamento no processo de ensino e aprendizagem dentro do Curso.

Quanto à avaliação didático-pedagógica, também é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A Comissão fornece o acesso à consulta desses dados para as Coordenações de Cursos. As informações são de grande importância e contribuição tendo em vista que a avaliação didático-pedagógica é o espaço oficial para registro das opiniões e percepções em relação às questões referentes a disciplinas e professores, possibilitando que Coordenações de Cursos e Departamentos Acadêmicos identifiquem as potencialidades e as fragilidades do processo educativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. **Diário da União**, 1986.

BRASIL. Lei nº 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: **Diário da União**, 2014.

COLENCI, R.; BERTI, H. F. Formação profissional e inserção no mercado de trabalho: percepção de egressos de curso de graduação em Enfermagem. **Revista da Escola da Enfermagem da USP**; 2012. p. 158-66. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100022>. Acesso em: 30 ago. 2023.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS; FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). **Política nacional de extensão universitária**. 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GEORGE, J.B. **Teorias de enfermagem: os fundamentos da prática profissional**. 4. ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

HORTA, W. **Processo de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MACHADO, M.H. (Coord.). Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final. Rio de Janeiro: NERHUS - DAPS - ENSP/Fiocruz, 2017. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2023.

MATTIA; B.J; KLEBA, M.E; PRADO, M.L. Nursing training and professional practice: an integrative review of literature. **Revista Brasileira de Enfermagem**. jul-ago 2018, p.2039-49. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/HrRmdtYWLW6cQbBPR7WJznp/?lang=en>. Acesso em: 30 ago. 2023.

MCEWEN, M.; WILLS, E.M. **Bases teóricas para Enfermagem**. 2. ed. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 2.117 de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior- IES – pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, Brasília: Diário Oficial da União, 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>. Acesso em: 30 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Brasília: Diário Oficial da União, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf> . Acesso em: 30 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES Nº 4, de 6 de abril de 2009**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília: Diário Oficial da União, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf. Acesso em: 30 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: *Diário Oficial da União*, Seção 1, p. 49-50, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 17 jul. 2023.

SILVA, K.L., SENA; R.R. A formação do enfermeiro: construindo a integralidade do cuidado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 59, n. 4, p. 488-491, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/L8VMxWp9Sw9rC7P8HjBkVnR/?lang=pt>. Acesso em: 30 ago. 2023.

VEIGA, I.P.A. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/CH67BM9yWB8tPfXjVz6cKSH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 ago. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership**. Geneva, 2020. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>. Acesso em: 30 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSA). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029**. Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://www.ufcsa.edu.br/documentos/institucional/ufcsa-pdi-2020-2029.pdf>. Acesso em: set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSA). **Portaria PROPPG nº 31, de 17 de setembro de 2020**. Porto Alegre, 2020. Disponível em: https://ufcsa.edu.br/documentos/pesquisa/Portaria_31_2020_substitui_a_OServio_02_2019.pdf. Acesso em: 30 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCSPA**. Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://www.ufcspa.edu.br/documentos/graduacao/projeto-pedagogico/ppc-enfermagem.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Projeto Político Pedagógico Institucional**. Porto Alegre, Aprovado pelo Conselho Universitário em 6 de setembro de 2018 (Resolução nº 44/2018). Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://www.ufcspa.edu.br/documentos/institucional/ppi.pdf>. Acesso em: set. 2022.

APÊNDICE A - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

A seguir são apresentadas as ementas das disciplinas obrigatórias em ordem alfabética do Curso de Bacharelado em Enfermagem:

Ações Integradoras para o Cuidado em Enfermagem e Saúde (60h) - Disciplina de extensão que trabalha fundamentada nos princípios norteadores – da interação dialógica, no impacto na formação do estudante e na perspectiva de colaborar com a transformação social – buscando promover a integração de conhecimentos e práticas em saúde, a partir de ações com temáticas transversais dos diferentes núcleos do cuidado em enfermagem.

Anatomia Básica I (60h) - A disciplina aborda os conceitos fundamentais necessários a compreensão da morfologia dos diferentes órgãos e sistemas, além de assuntos relacionados à morfologia normal dos sistemas ósseo, articular, muscular, nervoso, endócrino, tegumentar e os órgãos dos sentidos. Além disso, também aborda o conhecimento das diferenças morfológicas normais existentes entre os seres humanos.

Anatomia Básica II (60h) - A disciplina aborda assuntos relacionados à anatomia humana de forma topográfica, com aprofundamento maior no conhecimento regional da anatomia da região cervical e grandes cavidades corporais, incluindo tórax, abdome e pelve. Esta disciplina é desenvolvida de forma semestral, sendo que ao longo deste período o conteúdo programático é desenvolvido na forma de aulas teóricas, seminários e aulas práticas (associadas ao desenvolvimento do conteúdo teórico). Os conteúdos abordados são os que seguem: estudo do tórax e seu conteúdo, paredes e cavidade abdominal, pelve, períneo, genitália.

Bioética (30h) - A disciplina visa à compreensão dos problemas fundamentais de ética e de bioética em seu contexto histórico de modo a permitir uma reflexão coerente a respeito de problemas contemporâneos, especialmente no campo das ciências da saúde.

Biofísica (30h) - A disciplina aborda o estudo dos fenômenos físico-químicos relacionados à vida, ao meio ambiente e à interação dos mesmos com os seres vivos e os eventos biológicos com base nos conceitos da Física.

Bioestatística (60h) - A estatística é a ciência que tem por função organizar a descrição, análise e interpretação de dados no contexto da investigação científica. A bioestatística é um ramo da estatística especialmente voltada para as questões

biológicas, tendo desenvolvido técnicas próprias de análise e uma metodologia particular para o estudo dos seres vivos. O domínio destas técnicas é fundamental para o profissional de saúde envolvido em pesquisa e produção de conhecimento científico. Assim, nesta disciplina, são apresentados conceitos básicos de bioestatística, abordando os principais métodos descritivos e inferenciais.

Biologia Molecular e Genética (45h) - A disciplina aborda os conceitos básicos da Biologia Molecular, incluindo a identificação da estrutura, organização e função dos genes e cromossomos humanos, e consequências no funcionamento normal e patológico do organismo; estuda as bases genéticas do aparecimento e transmissão das diferentes características e principais doenças humanas; ainda, destaca as principais técnicas de análise genética e molecular relacionadas com a prática em saúde.

Bioquímica (75h) - A disciplina aborda a estrutura, as propriedades e as funções das biomoléculas e suas transformações químicas no organismo ao nível celular e tecidual abordando o metabolismo normal e sua regulação, bem como as alterações metabólicas que ocorrem em certas patologias.

Educação e Saúde em Diferentes Contextos (90h) - Discute a articulação entre saúde e educação e as abordagens teórico e práticas do processo de ensino-aprendizagem desenvolvendo a perspectiva de análise crítica das estratégias a serem escolhidas para o desenvolvimento de programas e planos de educação em saúde nos diferentes contextos.

Enfermagem em Saúde Mental I (90h) - Disciplina teórico-prática que aborda a introdução ao conhecimento dos cuidados na saúde mental, utilizando medidas de promoção da saúde do indivíduo, família e comunidade de acordo com os pressupostos do modelo de Atenção Psicossocial. Aborda as políticas de saúde mental orientadas pela reforma psiquiátrica e pelas diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Enfermagem em Saúde Mental II (90h) - Disciplina teórico-prática que aborda a atenção aos indivíduos e grupos com transtorno mental atendidos em serviços da rede de atenção psicossocial. Oportuniza a realização de cuidados de enfermagem em saúde mental.

Enfermagem na Atenção Primária em Saúde (90h) - Disciplina teórico-prática que aborda a inserção do enfermeiro no processo de cuidar do indivíduo e da família na

atenção primária em saúde, com base nas políticas públicas no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I (90h) - Disciplina teórico-prática que discute os fundamentos do cuidado, os aspectos epidemiológicos e a atenção em saúde e enfermagem à criança, ao adolescente e sua família na atenção primária em saúde. Analisa o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente na perspectiva da integralidade e oportuniza atividades de interação ensino-serviço-comunidade para a promoção da saúde e prevenção de agravos.

Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente II (100h) - Disciplina teórico-prática que contextualiza a atenção em saúde e enfermagem à criança, adolescente e sua família no contexto hospitalar. Discute a avaliação da criança, adolescente e sua família nas situações de adoecimento e desenvolve a integralidade no contexto de cuidado. Oportuniza a segurança do paciente e prevenção de eventos adversos. Realiza o cuidado em saúde à criança e adolescente a partir dos problemas que culminam na hospitalização.

Enfermagem na Saúde da Mulher I (120h) - Disciplina teórico-prática que discute os aspectos sociais, culturais, psicoemocionais, biológicos e epidemiológicos da saúde da mulher na perspectiva da Atenção Primária à Saúde para o cuidado de enfermagem. Realiza o acompanhamento das etapas de vida da mulher vivendo em comunidade e suas inter-relações com as redes de assistência em saúde constituídas a partir das políticas públicas.

Enfermagem na Saúde da Mulher II (120h) - Disciplina teórico-prática que aborda os aspectos sociais, culturais, psicoemocionais, biológicos e epidemiológicos da mulher na gestação, parto, nascimento e puerpério na perspectiva hospitalar para cuidado de enfermagem à mulher, ao recém-nascido e à família. Realiza o acompanhamento da gestação, parto, nascimento e puerpério da mulher, recém-nascido e família no âmbito hospitalar a partir das políticas públicas e legislações vigentes.

Enfermagem na Saúde do Adulto I (180h) - Disciplina teórico-prática que aborda as competências para o cuidado de enfermagem ao paciente adulto clínico na unidade de internação, cirúrgico (pré, intra e pós operatório) e o processamento de produtos para a saúde no Centro de Materiais e Esterilização. Desenvolve atividades de extensão junto aos pacientes com doenças cardiovasculares.

Enfermagem na Saúde do Adulto II (180h) - Disciplina teórico-prática que aborda as competências para o cuidado ao paciente crítico, utilizando o processo de tomada de decisão frente a situações de urgência e emergência. Oportuniza o processo de trabalho interdisciplinar e interprofissional permitindo ações de extensão para o desenvolvimento da educação em saúde para a equipe e familiares dos pacientes.

Epidemiologia (45h) - A disciplina tem a finalidade de abordar conhecimentos práticos sobre Epidemiologia. A formação do estudante requer uma preparação para utilização dos instrumentos específicos de pesquisa e de análise crítica de artigos científicos.

Estágio Curricular Obrigatório I – APS/Hospitalar (460h) - Disciplina prática que caracteriza o exercício do processo de trabalho do enfermeiro no cuidado de enfermagem ao paciente, família e comunidade em cenários de atenção primária à saúde e na atenção hospitalar.

Estágio Curricular Obrigatório II – APS/Hospitalar (460h) - Disciplina prática que caracteriza o exercício do processo de trabalho do enfermeiro no cuidado de enfermagem ao paciente, família e comunidade em cenários de atenção primária à saúde e na atenção hospitalar.

Farmacologia Básica (40h) - A disciplina aborda os fundamentos da Farmacologia Geral, enfocando as vias de administração de medicamentos, os cálculos de dosagens e a relação com o uso correto dos medicamentos, os efeitos adversos e as interações medicamentosas no organismo humano. Apresenta, também, a farmacologia do sistema nervoso autônomo, os autacóides e as drogas de abuso, e as diferenças de efeito dos medicamentos conforme o ciclo vital.

Farmacologia Clínica (60h) - A disciplina aborda a farmacologia clínica da dor, inflamação, alergia, infecção e neoplasias. Estuda a farmacologia clínica aplicada aos sistemas nervoso, cardiovascular, respiratório, digestório e endócrino. Propõe a análise das evidências de eficácia e efetividade de fármacos para tratamentos das patologias humanas mais frequentes.

Fisiologia I (60h) - A disciplina aborda a neurofisiologia e as fisiologias cardiovascular e renal, estudando-se sua função normal e para a homeostasia, com sua organização funcional conjunta entre os sistemas orgânicos, além de servir de base para a compreensão das demais disciplinas correlatas do curso.

Fisiologia II (60h) - A disciplina aborda a fisiologia endócrina, respiratória e do trato gastrointestinal, estudando-se sua função normal e para a homeostasia, com sua

organização funcional conjunta entre os sistemas orgânicos, além de servir de base para a compreensão das demais disciplinas correlatas do curso.

Fundamentos para Prática de Enfermagem I (150h) - Disciplina teórico-prática que aborda a segurança no ambiente de cuidado e a segurança do paciente oportunizando a avaliação clínica de enfermagem, o desenvolvimento de habilidades e técnicas para o cuidado de enfermagem nas necessidades de saúde e doença, incluindo a realização dos registros de enfermagem aplicados a sistemas de informação.

Fundamentos para Prática de Enfermagem II (180h) - Disciplina teórico-prática que aborda a avaliação clínica de enfermagem no ambiente de cuidado em saúde oportunizando o cuidado ao paciente nas necessidades do indivíduo e família por meio da aplicação do Processo de Enfermagem na prática clínica.

Fundamentos Teóricos da Enfermagem I (30h) - Disciplina teórico-prática que aborda as origens do cuidado e da enfermagem como profissão e discute sua história e sua interface com o ciclo vital. Busca contextualizar a interdisciplinaridade e o trabalho em saúde oportunizando o estabelecimento de relações com os aspectos legais do exercício profissional, código de ética e órgãos de classe da enfermagem, assim como a comunicação em saúde.

Fundamentos Teóricos da Enfermagem II (30h) - Disciplina que aborda o pensamento crítico, o raciocínio, o diagnóstico e a Enfermagem Baseada em Evidências para discutir as teorias relacionadas ao cuidado em saúde e Enfermagem. Oportuniza a discussão e a aplicação da Sistematização da Assistência e do Processo de Enfermagem, relacionando-os com legislações que regulamentam sua aplicação.

Gerenciamento em Enfermagem I (180h) - Disciplina teórico-prática que aborda a introdução ao processo administrativo para o desenvolvimento de competências gerenciais do enfermeiro em serviços de atenção primária à saúde. Apresenta o processo de trabalho do enfermeiro e discute as teorias administrativas e políticas públicas para o planejamento estratégico e avaliação em serviços de saúde; propõe ações de educação permanente em saúde e estimula a interação dialógica com os profissionais da saúde dos serviços de atenção primária à saúde.

Gerenciamento em Enfermagem II (120h) - Disciplina teórico-prática que aborda o processo administrativo para o desenvolvimento de competências gerenciais do enfermeiro em serviços hospitalares. Discute a qualidade em saúde, a gestão de pessoas em enfermagem, aborda e oportuniza o gerenciamento de recursos físicos,

ambientais e materiais em saúde. Propõe o desenvolvimento de ações educativas estimulando a integração ensino-serviço no cenário de atenção hospitalar.

Gerontologia (60h) - Desenvolve e aprimora conhecimentos sobre o processo de envelhecimento numa abordagem multi e interprofissional. Desenvolve e aplica as habilidades para o cuidado integral à pessoa idosa e autocuidado por parte da pessoa idosa nos distintos níveis de atenção em saúde e de modo articulado à equipe de saúde e à comunidade.

Histologia e Embriologia (80h) - A disciplina aborda o estudo da organização básica dos diferentes tipos celulares e sua classificação. Introduz a análise morfofuncional dos diferentes tipos de tecidos e suas características microscópicas. Promove a observação e reconhecimento dos tecidos ao microscópio de luz e o estudo da organização e distribuição dos tecidos em órgãos que compõem os sistemas do corpo humano. Além disso, aborda os aspectos do desenvolvimento biológico desde a gametogênese, fecundação e principais etapas do desenvolvimento embrionário, período fetal e parto, voltados para aspectos preventivos de saúde.

Imunologia (45h) - A disciplina aborda os mecanismos imunológicos envolvidos na proteção à saúde humana, as modificações e alterações celulares e moleculares que ocorrem após ativação por patógenos, vacinas e outros antígenos, bem como aspectos imunopatológicos.

Informática em Enfermagem (30h) - A disciplina orienta o aluno quanto ao uso e possibilidades das tecnologias de informação e comunicação em sua área de atuação. Aborda a estrutura e o processamento da informação. Visa conscientizar sobre o uso da tecnologia da informação como prática diferenciada da Enfermagem, auxiliando o processo de tomada de decisão, das responsabilidades administrativas e de cuidado, com vistas ao benefício do paciente.

Informática em Saúde (30h) - A disciplina aborda as questões básicas de Informática Aplicada à Saúde, caracterizando-a e analisando-a histórica, técnica e funcionalmente. Orienta o aluno a utilizar a Informática como ferramenta de auxílio em suas atividades curriculares e práticas em saúde. Estimula o desenvolvimento de habilidades para a busca, consulta e seleção de informações e evidências científicas, de forma a preparar o profissional para posicionar-se de forma crítica, refletindo na melhora das práticas em saúde.

Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I (30h) - A disciplina tem foco na leitura e interpretação de textos acadêmico-científicos essencialmente da área da

saúde, buscando a identificação da ideia geral do tópico frasal, das ideias centrais, das funções comunicativas e transferência de informações. Oportuniza o desenvolvimento de autonomia para identificação de diferentes registros, discursos e gêneros textuais, estimulando a utilização de conhecimentos prévios do aluno para a decodificação da língua em uso em contextos autênticos. Apresenta estruturas basilares da língua-alvo de natureza gramatical e lexical (morfossintaxe). Usa material de referência em língua inglesa.

Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II (30h) - A disciplina tem foco na leitura e interpretação de textos acadêmico-científicos principalmente da área da saúde e oportuniza o desenvolvimento de autonomia para identificação de diferentes registros, discursos e gêneros textuais. Objetiva, também, estimular a utilização de conhecimentos prévios do aluno para a decodificação da língua em uso em contextos autênticos. Usa material de referência em língua inglesa.

Metodologia Científica (60h) - A disciplina enfoca a construção do conhecimento científico, as diferentes abordagens teórico-metodológicas, as etapas do processo de investigação científica e seus aspectos éticos, reconhecendo o papel da pesquisa em enfermagem na prática baseada em evidência.

Metodologia de Extensão (45h) - Discussão a respeito das metodologias específicas de extensão, tipos de propostas de extensão, diagnóstico e planejamento em extensão, avaliação dos resultados. Planejamento e execução de atividades de extensão.

Microbiologia (50h) - A disciplina aborda conteúdos relacionados aos microorganismos (bactérias e vírus) como integrantes da microbiota normal de humanos, os responsáveis por doenças infecciosas e infecto-contagiosas, tanto na comunidade como em ambiente hospitalar, e seus mecanismos de prevenção e controle.

Nutrição e Saúde (30h) - A disciplina aborda os conceitos e princípios da ciência da nutrição básica e aplicada. Apresenta os alimentos, seus nutrientes e a sua relação com a saúde e inter-relaciona às ações de prevenção, recuperação e promoção da saúde individual e coletiva.

Patologia (45h) - A disciplina aborda os conceitos da patologia humana enfocando a etiologia, patogenia, morfologia e as relações clínico-patológicas das doenças do organismo humano e sua interface com a prática em saúde.

Parasitologia e Micologia (45h) - A disciplina estuda os parasitos e fungos de importância clínica abordando a morfologia, o ciclo evolutivo, a patogenia, o diagnóstico laboratorial, o tratamento e a profilaxia. A parasitologia é levada à comunidade com diagnóstico e profilaxia das principais enteroparasitoses.

Psicologia (30h) - Estuda a psicologia como uma área científica do conhecimento e de sua aplicação interdisciplinar no campo da saúde. Estudo dos aspectos cognitivos, emocionais e sociais do desenvolvimento humano e de sua influência, enquanto fator de risco e proteção, para o trabalho de prevenção e promoção da saúde.

Redação Acadêmica (30h) - A disciplina desenvolve a escrita de textos de gênero acadêmico, promovendo a análise de diferentes níveis de linguagem e seus aspectos discursivos, num enfoque interdisciplinar.

Responsabilidade Social (45h) - Reflexão a respeito do papel social da universidade e da extensão como forma de relação entre os interesses da comunidade e os acadêmicos, por meio da indissociabilidade de ensino-pesquisa-extensão.

Saúde Coletiva (40h) - Disciplina que discute a atuação do profissional da saúde no contexto de saúde coletiva. Discute-se o cuidado de saúde baseado em evidências, doenças de impacto social e sistemas de saúde.

Seminário Integrador em Atenção Primária à Saúde (60h) - Disciplina teórico-prática que proporciona o entendimento da saúde comunitária, a realização de um diagnóstico comunitário, bem como o desenvolvimento de ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, em uma perspectiva crítico-reflexiva e interdisciplinar.

Sociologia e Antropologia da Saúde (30h) - A disciplina aborda a Sociologia e a Antropologia em suas especificidades, processo saúde-doença e conceitos pertinentes a ambas as ciências tais como: estrutura, interação e organização social, representações sociais, cultura, indivíduo e sociedade. Fornece instrumental teórico-metodológico para a compreensão dos fenômenos sociais relacionados à prevenção, diagnóstico e tratamentos de saúde, relacionados a contextos sociais específicos, e a inserção social dos profissionais de saúde na realidade contemporânea.

Trabalho de Conclusão de Curso I (30h) - Disciplina que busca a identificação dos componentes estruturais (escolha do tema, justificativa, objetivos, fundamentação teórica e escolha metodológica) a fim de possibilitar à construção de um Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Enfermagem, com um tema oriundo do ensino, da pesquisa ou da extensão.

Trabalho de Conclusão de Curso II (20h) - Disciplina que oportuniza a execução e finalização do percurso metodológico do Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Enfermagem.

Vigilância em Saúde (90h) - Disciplina teórico-prática que aborda a vigilância em saúde no contexto do Sistema Único de Saúde, promovendo a análise crítica sobre sua organização, competências e ações integradas na rede de atenção à saúde.

APÊNDICE B - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

A seguir são apresentadas as ementas das disciplinas optativas em ordem alfabética do Curso de Bacharelado em Enfermagem:

Biossegurança na Saúde do Trabalhador - A disciplina enfatiza precauções dos riscos para o profissional de enfermagem, no contexto dos serviços de saúde, considerando as diretrizes e legislação de biossegurança. Apresenta a problemática das infecções hospitalares e implantação de medidas de prevenção e controle, bem como estuda as boas práticas nos serviços de saúde, conhecimento dos processos. Enfatiza a importância do uso de equipamentos individuais e coletivos de proteção de uso frequente na enfermagem, plano de gerenciamentos de resíduos em saúde, prevenção de acidentes e imunização do profissional da saúde.

Contação de História - Integrante do Programa de Extensão Contação de Histórias, a disciplina aborda a literatura da perspectiva da Contação de Histórias e seus aspectos teóricos, epistemológicos e práticos, além de questões de biossegurança, fases do desenvolvimento humano e áreas correlatas.

Economia e Saúde - Conceitos básicos da ciência Econômica que servem para os estudos aplicados na Saúde. Aspectos teóricos da microeconomia úteis para estudar os mercados da Saúde. Aspectos econômicos e sociais que afetam o setor Saúde e a provisão e procura de serviços de assistência à Saúde. Aspectos macroeconômicos e financiamento da saúde. Técnicas que unem a metodologia da Economia e a Pesquisa em áreas da saúde.

Leitura e Interpretação Textual em Língua Espanhola I - A disciplina tem foco na leitura e interpretação de textos de divulgação científica da área da saúde, buscando a identificação da ideia geral do tópico frasal, das ideias centrais, das funções comunicativas; transferência de informações; identificação de terminologias. Oportuniza o desenvolvimento de autonomia para identificação de diferentes registros, discursos e gêneros textuais, estimulando ao uso de conhecimentos prévios para decodificação da língua em uso em contextos autênticos. Apresenta estruturas basilares da língua-alvo de natureza gramatical e lexical (morfossintaxe). Usa material de referência em língua espanhola.

Leitura e Interpretação Textual em Língua Espanhola II - Aprofundamento do desenvolvimento da leitura, da interpretação e da análise de textos autênticos

relacionados, principalmente ensaios e artigos científicos, à área da saúde em língua espanhola, privilegiando as dimensões semântica, pragmática e intercultural.

LIBRAS - Estudo teórico e prático dos aspectos de aquisição e desenvolvimento da Libras e análise dos fatores sócio-culturais da comunidade surda.

Gênero e Sexualidade - A disciplina introduz os conceitos de gênero e sexualidade, discutindo a abordagem do tema na concepção e no gerenciamento das políticas públicas de saúde com o intuito de promover a formação de um profissional comprometido com o respeito à diversidade.

História das Ciências da Saúde - A disciplina oportuniza a reflexão crítica sobre a formação histórica das ciências da saúde no contexto social, cultural e econômico da modernidade (séculos XVII-XX).

Relações Étnico-raciais - A disciplina discute a inter-relação entre classe social, raça e etnia nas ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, através de um enfoque interdisciplinar. Discutem-se, ainda, tópicos associados à história e à cultura afro-brasileira e indígena, analisando-se os avanços e os desafios na implementação de políticas públicas na área da saúde.